



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

Formação para o enfrentamento do desaparecimento de crianças e adolescentes: a experiência do Projeto UERJ/FIA/SOS na construção de estratégias de prevenção e capacitação profissional

Training for addressing the disappearance of children and adolescents: the experience of the UERJ/FIA/SOS project in developing prevention strategies and professional training

Dayse Silva de Carvalho¹

Flávia Marinho Duarte dos Santos²

Jaciane Alexandre da Silva³

Renata de Oliveira Maciel⁴

Eixo Temático: 1 – Políticas públicas, infância, adolescência e juventude

Introdução

O desaparecimento de crianças e adolescentes no Brasil é um fenômeno complexo, com múltiplas causas e impactos significativos para as famílias e a sociedade. Para enfrentar essa realidade, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e o Programa SOS Crianças Desaparecidas, da Fundação para a Infância e Adolescência FIA/RJ, por meio do Observatório Criança e Adolescente, estabeleceram o Projeto SOS Crianças Desaparecidas – História Viva, iniciativa que busca dar visibilidade ao tema e fortalecer redes de conscientização social. Fundamentado nos princípios da proteção integral e alinhado ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), o projeto articula ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração de políticas públicas e ações intersetoriais.

Entre seus objetivos, destaca-se a promoção de pesquisas, seminários e ações de qualificação voltadas ao desaparecimento infantojuvenil, contribuindo para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos e para a ampliação da capacidade institucional de resposta a essa problemática. Este resumo expandido apresenta a experiência do projeto na qualificação de profissionais por meio

¹Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Assistente social na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Email: dayse.nesa.uerj@gmail.com

²Mestre em Educação Profissional em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Assistente social na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Email: flaviamarinhoduarte@gmail.com

³Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Email: jaciane.silva@hupe.uerj.br

⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Titular da Universidade Veiga de Almeida. Email: renata.maciell@hupe.uerj.br



NUDISS
**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

de um curso online, estruturado em sete módulos, com aulas de curta duração e material complementar acessível, abordando de forma multidisciplinar os desafios relacionados ao desaparecimento de crianças e adolescentes.

Desenvolvimento

A temática do desaparecimento de crianças e adolescentes envolve uma multiplicidade de atores governamentais e não governamentais, configurando-se como um campo de ação que exige articulação interinstitucional e qualificação técnica. Conforme destaca Ferreira (2015, p. 208), trata-se de um “problema social” constituído por meio de controvérsias, embates e atribuições cruzadas de responsabilidade entre diferentes instituições e atores sociais.

Essa complexidade gera tensões que se manifestam de diferentes maneiras, incluindo a culpabilização das famílias, as dificuldades enfrentadas por agentes de segurança ao lidar com uma situação que, em muitos casos, não configura crime tipificado no Código Penal, a insuficiência de equipamentos públicos em diversas regiões do município e do estado, bem como a falta de informações claras sobre os procedimentos a serem adotados para o registro e o encaminhamento de casos de desaparecimento.

Nesse cenário, as diversas políticas públicas, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social, segurança pública, direitos humanos e acesso à justiça, que atuam tanto na prevenção quanto na intervenção, precisam incorporar de forma permanente atividades de formação de profissionais sobre a temática do desaparecimento de crianças e adolescentes (BRASIL, 2018, p.21). Essa formação é essencial para qualificar práticas de atendimento, fortalecer o trabalho em rede e assegurar respostas mais eficientes diante dos casos de desaparecimento.

Com o objetivo de contribuir para esse processo, o curso de capacitação profissional integra as ações do Projeto SOS Crianças Desaparecidas – História Viva, visando aperfeiçoar profissionais para atuarem na prevenção, enfrentamento, encaminhamento e atendimento de casos de desaparecimento de crianças e adolescentes, com fundamento na legislação vigente, nos princípios da proteção integral e no respeito à diversidade.

O curso estabelece como objetivos específicos: compreender o conceito e o contexto do desaparecimento infantojuvenil no Brasil e no estado do Rio de Janeiro; reconhecer as principais



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

legislações e diretrizes nacionais relacionadas à proteção de crianças e adolescentes; desenvolver estratégias de prevenção baseadas na cultura de identificação e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; promover uma abordagem crítica e inclusiva, considerando as diversidades étnico-raciais, culturais, territoriais e sociais; conhecer a atuação da rede de proteção e os protocolos de resposta imediata em casos de desaparecimento; e aplicar procedimentos técnicos para a notificação, busca e acompanhamento de casos.

Considerações Finais

Nas conclusões preliminares deste trabalho, destaca-se que o curso de capacitação profissional encontra-se na fase de gravação das aulas, após um processo de definição de conteúdo conduzido pela equipe técnica da UERJ e do Programa SOS Crianças Desaparecidas. Foram selecionados os temas dos módulos, os materiais auxiliares e os conteúdos complementares, como artigos, relatórios e relatos de experiências. A elaboração da ementa buscou garantir a inclusão transversal de questões essenciais, como desigualdades raciais, territoriais e sociais, questões de gênero e o perfil das vítimas, assegurando sensibilidade às especificidades do fenômeno do desaparecimento. Assim, o curso consolida-se como ferramenta estratégica para o fortalecimento das redes de proteção e para a qualificação de profissionais, reafirmando o compromisso do projeto com a promoção de direitos e a prevenção de violações.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e Adolescente. Crianças desaparecidas: políticas públicas existentes e propostas de aprimoramento / elaboração de Vitor Silva Alencar. Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos, 2018. 41 p. Documento eletrônico.

FERREIRA, Letícia Carvalho de Mesquita. De problema de família a problema social: notas etnográficas sobre o desaparecimento de pessoas no Brasil contemporâneo. *Anuário Antropológico*, Brasília: UnB, v. 38, n. 1, p. 191-216, 2013.

RIO DE JANEIRO (Estado). *Plano de Trabalho 2025: Programa SOS Crianças Desaparecidas – História Viva*. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro; Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2025.